

Empatia e cooperação são estimuladas entre colaboradores nas praças de pedágio

Nos meses de janeiro e fevereiro, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) realizou uma série de atividades voltadas ao fortalecimento das relações humanas e ao cuidado emocional de suas equipes nas praças de pedágio.

A iniciativa integra o conjunto de capacitações promovidas pela EGR e conduzidas pela empresa contratada STE -Serviços Técnicos de Engenharia, no âmbito do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social (PEACS). A ação também dialoga com o Janeiro Branco, campanha nacional dedicada à promoção da saúde mental e emocional.

Nesta etapa, o foco foi estimular a empatia, a cooperação e a corresponsabilidade entre os participantes, por meio da dinâmica de grupo “Sacola das Oportunidades da Vida”. A atividade utiliza uma abordagem simbólica e participativa para tratar de temas sensíveis de forma acessível e prática, favorecendo a reflexão sobre desafios vivenciados no cotidiano pessoal e profissional.

Durante a dinâmica, voluntários participaram em duplas, assumindo os

papéis de quem “carrega o peso” e de quem observa a situação. A sacola representou responsabilidades e desafios comuns, como demandas familiares, trabalho e questões relacionadas à saúde ou às finanças. O exercício permitiu aos grupos perceber, na prática, que o acúmulo de atribuições pode gerar desgaste físico e emocional, muitas vezes invisível a quem está ao redor.

Após a vivência, os participantes compartilharam percepções e sentimentos em uma roda de conversa mediada, refletindo sobre a importância do apoio mútuo, da escuta ativa e da atenção ao outro. Para o chefe de turno da praça de pedágio de Gramado Carlos Henrique Schroer, iniciativas assim contribuem para o fortalecimento dos vínculos no ambiente de trabalho: “Esse tipo de atividade toca o coração das pessoas, e é muito importante a gente ter com quem contar no ambiente de trabalho”, afirmou.

A reflexão também mostrou como situações de sofrimento podem passar despercebidas no dia a dia. Em São Francisco de Paula, a chefe de turno Taís Rosa destacou a necessidade de diálogo: “Precisamos falar sobre o

assunto, porque todos temos nossas cargas e podemos nos ajudar”. Já o auxiliar de conservação João Alfredo Borges chamou atenção para a importância da escuta: “Os homens costumam ser mais fechados e não se abrem facilmente, por isso a reflexão que fizemos aqui é necessária”.

A síntese da atividade reforçou mensagens centrais, como o reconhecimento de que muitas pessoas carregam “pesos invisíveis”, a compreensão de que pedir ajuda não é sinal de fraqueza e a percepção de que a coletividade fortalece indivíduos e equipes, contribuindo para ambientes de trabalho mais acolhedores e colaborativos.

Sobre o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social

O PEACS integra o Plano Básico Ambiental (PBA) da EGR e orienta ações educativas voltadas à sensibilização, à mudança de comportamentos e ao fortalecimento de uma cidadania mais consciente e responsável.

Na prática, a educação ambiental na EGR se concretiza por meio de formações periódicas realizadas envolvendo os colaboradores da sede e das praças de pedágio, abordando temas relacionados ao Sistema de Gestão Ambiental, à conservação ambiental nas rodovias, à cooperação, ao diálogo e ao aprimoramento individual para lidar com os desafios da natureza e da vida em sociedade.



Foto: Divulgação/STE

Equipe de Gramado participa da dinâmica “Sacola das Oportunidades da Vida”

EGR entrega relatórios anuais à Fepam e fortalece a gestão ambiental das rodovias



Capacitação das equipes de campo assegura o cumprimento de condicionantes ambientais

A EGR concluiu em março a entrega dos relatórios anuais de Supervisão Ambiental referentes a 2025 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam). Os documentos contemplam os três núcleos rodoviários administrados pela empresa e atestam o cumprimento das Licenças de Operação (LOs).

Os relatórios reúnem informações sobre a execução dos programas que integram o PBA, executados pela contratada STE - Serviços Técnicos de En-

genharia, e evidenciam o acompanhamento e o aprimoramento sistemático das condições ambientais nos mais de 630 quilômetros de rodovias e nas 10 praças de pedágio.

Como parte desse processo, a EGR vem aperfeiçoando seus instrumentos de gestão desde 2019, com ênfase para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implementado em 2024. A plataforma digital permite organizar e analisar dados técnicos e territoriais, apoiando o monitoramento das rodovias e a

tomada de decisões de maneira mais assertiva.

Entre as melhorias recentes, destaca-se o trabalho realizado no âmbito dos programas de Estabilização de Encostas e Taludes (PMEET) e de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais (PRAD). Por meio deles, foram efetuados o recadastramento de estruturas de contenção, o mapeamento de encostas com instabilidade e a atualização dos passivos ambientais ao longo da malha viária. Este ano, está prevista a revisão do monitoramento dessas áreas, bem como a identificação de novos pontos para a aplicação de medidas mitigadoras.

Em relação aos Projetos Complementares de Sinalização Ambiental (PCSA) foi realizada uma reavaliação detalhada das estruturas em campo, especialmente devido aos impactos causados pelas inundações de maio de 2024 em praticamente todo o Rio Grande do Sul. A partir desse levantamento, as placas faltantes ou avariadas serão recompostas, passando por monitoramento e inspeções mensais para assegurar a sinalização pertinente nas rodovias.

Capacitações qualificam profissionais para o monitoramento de impactos sobre a fauna

A EGR também promoveu treinamentos para as equipes de conservação rodoviária nas praças de pedágio de Cruzeiro do Sul, Encantado, Coxilha e Viamão, entre os dias 17 e 20 de março. O objetivo foi abordar os impactos do trânsito sobre a fauna e capacitar os profissionais para a coleta assertiva de dados em campo.

Durante os encontros, os participantes foram instruídos quanto ao Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF) e aos procedimentos para registro e manejo de animais atropelados, incluindo o preenchimento de informações em aplicativo específico e a captura de imagens adequada à identificação das espécies. Além disso, as equipes receberam orientações sobre a destinação correta das carcaças, conforme diretrizes da Fepam. A padronização das práticas contribui para qualificar as informações captadas e subsidiar o planejamento das medidas de mitigação.

As capacitações integram as ações permanentes da EGR voltadas à melhoria dos processos operacionais e à redução dos impactos das rodovias sobre o meio ambiente.



Colaborador faz registro de animal atropelado

Serviços de manutenção rodoviária recebem supervisão ambiental permanente



Supervisão ambiental acompanha a execução dos serviços de manutenção rodoviária



Fotos: Divulgação/STE

Semanalmente, a EGR executa uma série de intervenções voltadas à conservação e manutenção das estradas sob sua administração. As frentes de trabalho integram o planejamento contínuo da empresa e buscam qualificar a infraestrutura viária, proporcionando melhores condições de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários.

O escopo das ações contempla fresagem e aplicação de capa asfáltica, reparos profundos, revitalização da sinalização, implantação de dispositivos de segurança, melhorias em sistemas de drenagem e adequações em rótulas e acessos, além de outras medidas voltadas à recuperação do pavimento. Também são realizadas roçadas, conservação da faixa de domínio e obras emergenciais.

Todos os serviços recebem acompanhamento técnico especializado da contratada STE - Serviços Técnicos de Engenharia, conforme as diretrizes do Programa de Monitoramento, Gestão e Supervisão Ambiental (PMGSA), que estabelece mecanismos de controle e verificação das ações previstas no PBA. O monitoramento assegura que as atividades estejam em conformidade com as LOs emitidas pelo órgão licenciador, a Fepam, além de atender à legislação vigente.

A rotina da equipe envolve planejamento prévio, deslocamento aos trechos definidos e vistoria dos serviços em execução, com orientação contínua às empresas contratadas pela EGR. Para o registro e acompanhamento das ocorrências, são utilizados aplicativos específicos e a plataforma do SGA, que consolidam as informações em relatórios técnicos.

Entre os pontos verificados estão a origem dos materiais empregados nas obras – garantindo que sejam provenientes de jazidas devidamente licenciadas –, a recuperação de áreas degradadas em função das atividades construtivas, eventuais deposições irregulares na faixa de domínio, intervenções não autorizadas realizadas por terceiros e a destinação adequada dos resíduos gerados, bem como outros aspectos relacionados ao cumprimento das exigências previstas no licenciamento.

De acordo com o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, a integração entre as equipes de manutenção e supervisão é essencial. “Além das melhorias estruturais, garantimos que cada intervenção seja conduzida com responsabilidade ambiental, respeitando as normas e assegurando resultados duradouros para os usuários”, afirma.

Expediente

Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Aline Farias, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)

Jornalista: Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Bruno Oliveira e Greici Lima



Fale Conosco

 0800 648 3903

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR
Empresa Gaúcha
de Rodovias

 GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**